

240 -

**BREVES PRINCIPIOS**  
DE  
**CANTOCHÃO**

PARA USO  
DO  
**SEMINARIO PATRIARCHAL DE SANTAREM**

ORDENADOS POR  
**FR. ANTONIO GASPAR BORGES**

REGENTE DA PROVINCIA DE SANTA MARIA DA ARRABIDA,  
PROFESSOR DE THEOLOGIA MORAL,  
E MESTRE DE CANTOCHÃO NO MESMO SEMINARIO.



**LISBOA**  
IMPRESA NACIONAL.

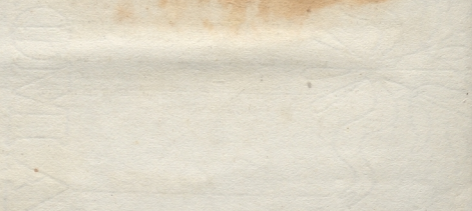
1855.

*Bento Antonio de Maccium Bastos*

REVISTA DE INVESTIGACIONES

CANALIZADO

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES





Cop. 850062

# BREVES PRINCIPIOS DE CANTOCHÃO.

§ 1.º

As vozes são sete, a saber: *do, re, mi, fa, sol, la, si.*

Conhece-se onde é *do*  e onde é *fa* pela clave   
pela clave de *do* . . . . . de *fa* . . . . .

§ 2.º

De qualquer voz á sua immediata vae a distancia de um ponto, exceptuando de *mi* a *fa*, e de *si* a *do*, que vae só meio ponto. Tambem vae só meio ponto de *la* a *si*, quando a cantoria sóbe só uma nota acima de *la*, não sendo quinto tom, porque então sempre sóbe o ponto inteiro; e o mesmo succede muitas vezes no quarto tom.

Tambem sóbe só meio ponto quando a cantoria sóbe de *fa* para *si*, ou desce de *si* para *fa*, gradatim ou por salto; exceptuando quando desce de *si* para *fa*, e pára logo em *sol*, porque subirá o ponto acima do *la*, mas descera só meio ponto de *sol* para *fa*, para assim ficar a quarta menor.

§ 3.º

Os tons são doze. Os primeiros oito chamam-se *regulares*, por serem muito usados, e os ultimos quatro chamam-se *irregulares*, por se usarem menos vezes.

Os tons impares, que são: 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º e 11.º, chamam-se *mestres* ou maiores; e os pares, que são: 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º e 12.º, chamam-se *discipulos* ou menores.

Para conhecer o tom em qualquer cantoria devemos olhar para o final, e pará a quinta acima do final:

- 1.º e 2.º tom — fenece em *re* — fôrma a sua quinta em *la*.
- 3.º e 4.º " " " *mi* " " " *si*.

5.º e 6.º tom	— fenece em <i>fa</i>	— fórma a sua quinta em <i>do</i> .
7.º e 8.º "	" "	<i>sol</i> " "
9.º e 10.º "	" "	<i>la</i> " "
11.º e 12.º "	" "	<i>do</i> " "

O tom, que sóbe mais da quinta do que desce do final, é *mestre* ou maior; o que desce mais do que sóbe, é *discipulo* ou menor; se sóbe tanto como desce, ordinariamente, é *mestre*; digo — *ordinariamente* — porque algumas vezes é *discipulo*, o que só pelo muito uso se póde conhecer.

O final é:

- 1.º Nas *Antiphonas*, antes do *sæculorum* ou cadencia do *Psalmo*.
- 2.º Nos *Resposos*, antes do *Verso*.
- 3.º Nos *Introitos*, antes do *Psalmo*.
- 4.º Nos *Graduaes*, antes de *Alleluia*.

5.º Em tudo o mais, antes de pausa geral, que são duas riscas, que atravessam perpendicularmente as linhas naturaes.

§ 4.º

Nas *Antiphonas* conheceremos o tom, com mais facilidade e mais certeza, volhando para a ultima nota do final, e para a primeira da cadencia do *Psalmo*, que é sempre na corda coral; como se vé da taboa seguinte:

Acabando a *Ant.* em *re*, e principiando a cadencia em *la*, será 1.º tom.

» <i>re</i> ,	»	» <i>fa</i> ,	» 2.º
» <i>mi</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 3.º
» <i>mi</i> ,	»	» <i>la</i> ,	» 4.º
» <i>fa</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 5.º
» <i>fa</i> ,	»	» <i>la</i> ,	» 6.º
» <i>sol</i> ,	»	» <i>re</i> ,	» 7.º
» <i>sol</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 8.º
» <i>la</i> ,	»	» <i>mi</i> ,	» 9.º
» <i>la</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 10.º
» <i>do</i> ,	»	» <i>sol</i> ,	» 11.º
» <i>do</i> ,	»	» <i>mi</i> ,	» 12.º

No 5.º tom, depois de conhecermos que o é, diremos *sol* na clave, em lugar de dizermos *do*; e no 6.º tom diremos *do*, em lugar de dizermos *fa*.

## 5

Para mais facilidade em conhecer os tons devemos advertir que o 1.º, 2.º, 4.º e 6.º tom sempre vem com a clave de *fa*; o 5.º, 7.º, 9.º e 10.º sempre com a clave de *do*; o 3.º, 8.º, 11.º e 12.º vem ora com uma ora com outra.

## § 5.º

Os tons *mestres* ou maiores têm a corda coral na quinta acima do seu final, e os tons *discipulos* ou menores na terceira acima do mesmo final, exceptuando o 3.º, 4.º e 8.º que a têm um ponto mais acima, isto é, o 3.º na sexta, e o 4.º e 8.º na quarta, como se vê na seguinte taboa:

1.º e 4.º tom — tem a corda coral em *la*.

2.º tom — tem a corda coral em *fa*.

3.º, 8.º e 10.º tom — tem a corda coral em *do*.

5.º e 11.º tom — tem a corda coral em *sol*.

6.º, 9.º e 12.º tom — têm a corda coral em *mi*.

7.º tom — tem a corda coral em *re*.

Mas não devemos perder de vista a advertencia feita depois da taboa do § 4.º, de que no 5.º tom, depois de conhecermos que o é, devemos dizer *sol*, e não *do*; e no 6.º tom, depois de conhecermos que o é, devemos na clave dizer *do* e não *fa*.

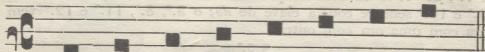
## § 6.º

No cantochão batido todas as notas tem egual valor, ainda que tenham differente configuração.

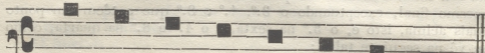
## § 7.º

No cantochão usam-se tambem differentes signaes e accidentes, como são a suspensão  $\text{Ⓓ}$ , que suspende por algum tempo a voz na nota ou figura sobre que estiver. Sustenido  $\text{X}$ , que faz levantar meio ponto á voz que ficar adiante d'elle. B mol  $\text{b}$ , que faz abaixar meio ponto á voz que ficar adiante d'elle. B quadro  $\text{□}$ , que desfaz o sustenido ou b mol e torna a voz ao seu natural. Guião  $\text{↓}$ , que indica a voz que se ha de cantar na pauta seguinte, na mesma pagina ou na immediata. Pausa  $|$ , que serve para tomar a respiração no acto da cantoria. Pausas geraes  $\text{||}$ , que mostram o final de qualquer periodo, verso, etc., o que melhor se explicará na prática.

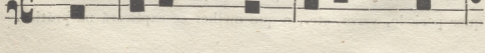
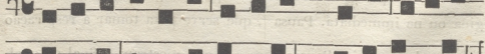
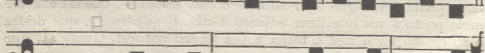
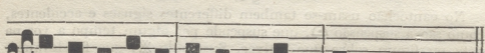
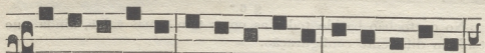
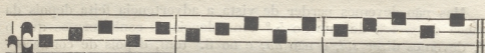
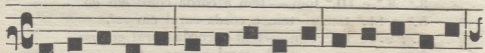
## EXERCÍCIOS PRÁTICOS DO CANTOCHÃO.



do, re, mi, fa, sol, la, si, do.



do, si, la, sol, fa, mi, re, do.



A handwritten musical score consisting of ten staves. Each staff begins with a treble clef and a common time signature (C). The notes are represented by square black shapes with stems, indicating a rhythmic notation system. The score is divided into measures by vertical bar lines. The first staff has a small number '7' written above it. The notation is consistent across all staves, showing a series of rhythmic patterns. The paper is aged and shows some staining.

Handwritten musical score consisting of eight staves. The top seven staves are instrumental notation, each featuring square notes and stems on a five-line staff with a C-clef and a common time signature. The eighth staff is a vocal line, also with square notes and stems, and includes Latin lyrics written in cursive below the notes. The lyrics are: *do mi se la sal va ti se la te sa tu se la se la se la sal va ti se*. The score is divided into two measures by a vertical bar line on each staff.



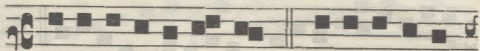
### LEVANTAMENTO SOLEMNE DOS PSALMOS NOS TONS REGULARES.

O primeiro tom fenece em *re*, e tem o levantamento solemne em *fa*, uma terceira acima do final, do modo seguinte:

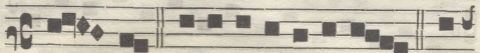
A primeira nota, que se achar nos diferentes levantamentos, denota a ultima da Antiphona; depois segue-se o levantamento, e depois as diferentes cadencias que pertencem a cada um dos tons, como se vê dos exemplos seguintes.

1.º tom — tem oito cadencias ou finais:

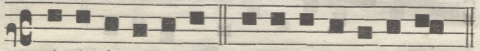
Di xit Dó mi nus Dó mi no me o:



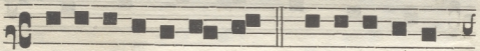
Se de à dex tris me is. Se de à dex tris



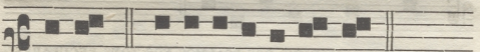
me is. Se de à dex tris me is. Se-



de à dex tris me is. Se de à dex tris me is.

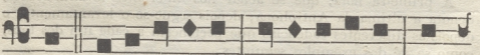


Se de à dex tris me is. Se de à dex tris

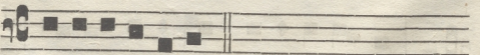


me is. Se de à dex tris me is.

O 2.º fenece em *re*, e tem o levantamento em *do*:



Di xit Dó mi nus. Dó mi no me o: Se-



de à dex tris me is.

## II

O 3.º tom fenece em *mi*, e tem o levantamento solemne em *sol*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-  
 de a dex tris me is. Se de a dex tris me is.  
 Se de à dex tris me is. Se de à dex tris me-  
 is. Se de à dex tris me is.

O 4.º fenece em *mi*, e tem o levantamento em *la*:

Dí xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-  
 de à dex tris me is. Se de à dex tris me is.  
 Se de à dex tris me is. Se de à dex tris me is,

## 12

O 5.º fenece em *do*, e tem o levantamento no mesmo *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de

à dex tris me is.

O 6.º fenece em *do*, e tem o levantamento no mesmo *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-

de à dex tris me is.

O 7.º tom fenece em *sol*, e tem o levantamento em *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o:

Se de a dex tris me is. Se de a dex tris me-

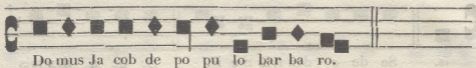
is. Se de a dex tris me is. Se de a dex tris  
me is. Se de à dex tris me is. Se de a dex-  
tris me is.

O 8.º tom fenece em *sol*, e tem o levantamento no mesmo *sol*:

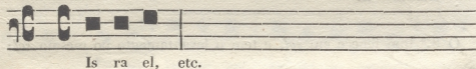
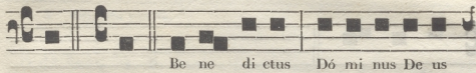
Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de  
à dex tris me is. Se de a dex tris me is.

Nos tons irregulares não apparecem Antiphonas a que se siga algum Psalmo, exceptuando o Psalmo *In exitu Israel de Ægipto*, que nas Domingas *per annum* é como se segue:

In éx i tu Is ra el de Æ gi pto:



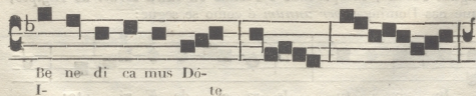
Os Canticos Evangelicos, *Benedictus* e *Magnificat*, quando se cantam em 2.<sup>o</sup> ou 8.<sup>o</sup> tom, em todos os versos se levantam do modo seguinte:

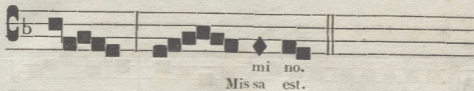


Estes levantamentos solennes, que ficam ditos, são os que se cantam nas Vesperas, Matinas e Laudes das Festas duplices e semi-duplices, e bem assim nas Procissões; mas no Officio ferial, e em todas as horas menores, tem os Psalmos o levantamento ferial, que principia sempre na corda coral do tom da Antiphona que o precede.

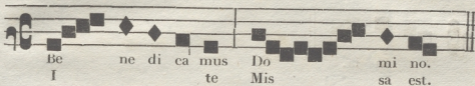
**MODO DE CANTAR O BENEDICAMUS DÓMINO, E ITE MISSA EST,  
NO CORO E NO ALTAR.**

NOS OFFICIOS E MISSAS SOLEMNES.

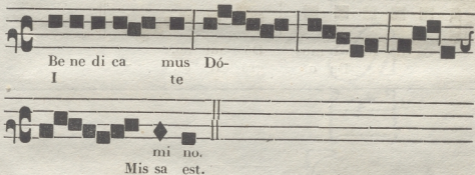




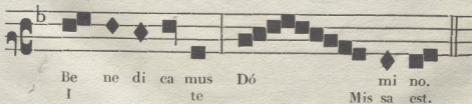
EM TODAS AS FESTAS DE NOSSA SENHORA.

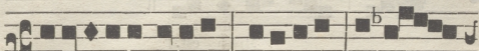


NAS FESTAS E MISSAS DUPLICES E CLASSICAS SEM SOLEMNIDADE.

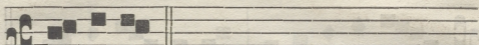


NOS OFFICIOS E MISSAS SEMIDUPLICES, INFRA OCTAVAS, E EM TODAS AS DOMINGAS *PER ANNUM*, DA QUARESMA E ADVENTO.



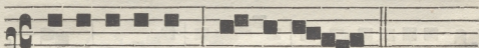
DESDE SABBADO SANTO ATÉ DOMINGA *IN ALBIS.*


Be ne di ca mus Dó mi no. Al lé lú ia, al le-  
I te Mis sa est.



lú ia.

## EM TODAS AS HORAS MENORES DO OFFICIO.



Be ne di ca mus Dó mi no.  
De o grá ti as.

